



## Qual fé você quer?

*“E Jesus prosseguiu: — De fato, afirmo a vocês que nenhum profeta é bem recebido na sua própria terra.” Lucas 4.24*

*“Todos ficaram admirados e comentavam entre si: — Que palavra é esta? Pois, com autoridade e poder, ele ordena aos espíritos imundos, e eles saem.” Lucas 4.36*

### A fé de Teófilo

O livro de Lucas é narrado, originariamente, para um público bem especial: um homem chamado Teófilo a quem o autor estava ensinando a respeito de Jesus e as consequências da sua obra - como narrado no livro de Atos. Como o próprio escritor colocou no início do livro, houve uma pesquisa acurada sobre os fatos principais da vida de Jesus e a descrição ordenada para a edificação dele (Lucas 1.1-4). Assim, podemos concluir que todos os fatos foram colocados no evangelho com um propósito, como quando assistimos a um filme bem feito em que cada cena foi realizada com objetivo de transmitir uma mensagem ao telespectador. Dessa forma podemos dizer que a escolha de Lucas em colocar as experiências contrastantes em Cafarnaum e Nazaré talvez seja para mostrar que Jesus pode ser conhecido, mas não crido, como em Nazaré ou conhecido e crido como em Cafarnaum. Qual “fé” Teófilo queria ter?

### A fé de Nazaré

Após a narrativa da tentação, Jesus foi para Nazaré, onde havia crescido (Lucas 4.16). Ali ele cresceu e conheceu muitas pessoas que o viram dar seus primeiros passos, suas primeiras palavras, brincar, se relacionar com seus pais, viver seus seus dramas, e outras coisas que fazem parte da vida de quem cresce em comunidade. Como era de costume no sábado, ele abriu as escrituras, em um texto de Isaías que fala sobre a vinda do messias, e aplicou a palavra a ele mesmo (Lucas 4.22). A princípio aquela mensagem teve um impacto positivo, pois devia ser incrível ver Jesus falar, mas quando entenderam que o menino crescido naquela região humilde, filho de um simples carpinteiro, se autodenominava o cumprimento da principal promessa dos judeus, o carinho e a admiração que tinham por ele se transformou em ódio e revolta e quase o mataram (Lucas 4.24-29).

### A fé de Cafarnaum

Depois que Jesus saiu da Galiléia somos levados por Lucas a Cafarnaum e vemos Jesus ensinando na sinagoga a exemplo do que ocorria em Nazaré (Lucas 4.31). Aqui nesse trecho também lemos a reação positiva dos ouvintes que se maravilharam com seu ensino como os nazarenos (Lucas 4.32). No entanto, a diferença inicia com a consequência da mensagem, pois, enquanto os nazarenos ouviram de Jesus o lamento no fato do profeta não ser reconhecido (Lucas 4.24), em Cafarnaum, Jesus cura os doentes e expulsa demônios, levando o povo a louvar a sua obra e os milagres que testemunharam (Lucas 4.33-41). Também por contraste aos nazarenos que odiaram tanto a Jesus a ponto de tentar matá-lo, obrigando-o a fugir, os habitantes de Cafarnaum não queriam que ele fosse embora (Lucas 4.42-44).

### Cafarnaum ou Nazaré?

Jesus era conhecido nas duas cidades, onde lia as Escrituras e realizava outras obras. No entanto, há um contraste claro na recepção da sua pregação, pois em ambas ele fazia as mesmas coisas e havia admiração por suas palavras, mas somente em Cafarnaum as pessoas acreditaram na sua mensagem. Em Nazaré ele era tratado como o filho de José, mas em Cafarnaum como o messias que havia sido prometido, por isso realizou milagres ali e exerceu seu poder, impactando de tal forma que as pessoas não queriam deixá-lo ir embora. Diante disso, devemos nos questionar se nossa fé é como a dos habitantes de Nazaré que estavam familiarizados demais com Jesus a ponto de não acreditarem em seu poder ou dos moradores de Cafarnaum que creram na mensagem messiânica e por isso testemunharam suas obras.

### Pare, pense e abra a porta para Jesus

Não desanime se você identificou a sua fé como a dos nazarenos, pois talvez tenha percebido que o nome de Jesus não inspira mais amor e temor. Lembre-se que toda a exortação da Palavra tem o objetivo de nos edificar e nos dar oportunidades. Se encoraje na graça de Jesus e se alegre por saber que ele está à porta e deseja entrar para mostrar o que você ainda não viu e se relacionar como ainda não fez ainda (Apocalipse 3.20). Aproveite o peso e o incômodo do coração por essa palavra, se arrependa e se apegue à mensagem de Cristo.